

## **Duração da atividade nociva de inseticidas utilizados na Produção Integrada de Maçã sobre o parasitóide de ovos *Trichogramma pretiosum***

Sandro Daniel Nörnberg<sup>1</sup>; Anderson Dionei Grützmacher<sup>1</sup>; Adalécio Kovaleski<sup>2</sup>; Cibele Bonez<sup>1</sup>  
; Daniel Spagnol<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Depto. Fitossanidade, Faculdade de Agronomia “Eliseu Maciel”, Universidade Federal de Pelotas - UFPel, Campus Universitário, Caixa Postal 354, CEP 96.010-900 - Pelotas-RS. E-mail: sandro\_ufpel@hotmail.com; <sup>2</sup>Estação Experimental de Fruticultura Temperada, Embrapa Uva e Vinho, Vacaria.

Com o objetivo de avaliar a persistência (duração da atividade nociva) de inseticidas recomendados na Produção Integrada de Maçã (PIM) foram realizados bioensaios, expondo-se adultos (estágio mais sensível) de *T. pretiosum* ao contato com resíduos de inseticidas pulverizados sobre folhas de videira cv. Bordô, conforme a metodologia sugerida pela “International Organization for Biological and Integrated Control of Noxious Animals and Plants” (IOBC). O trabalho consistiu em cinco bioensaios, iniciados aos 3, 10, 17, 24 e 31 dias após a pulverização das videiras. Em cada bioensaio utilizaram-se quatro repetições por tratamento com delineamento experimental inteiramente casualizado. A variável mensurada foi a porcentagem de parasitismo, sendo a redução no parasitismo dos tratamentos comparada com a testemunha (somente água) e utilizada para classificar os inseticidas. Para os produtos comerciais/ingrediente ativo (g ou mL da formulação comercial. 100 L<sup>-1</sup>), utilizados na PIM, avaliados e nas condições em que foram realizados os bioensaios, concluiu-se que: os inseticidas Malathion<sup>®</sup> 1000 CE/malation (100) foi classificado como de vida curta (< 5 dias de ação nociva) (Classe 1), Sumithion<sup>®</sup> 500 CE/fenitrotiona (200) como levemente persistente (5-15 dias de ação nociva) (Classe 2), Lorsban<sup>®</sup> 480 BR/clorpirifós (150) e Supracid 400 CE/metidationa (100) como moderadamente persistentes (16-30 dias de ação nociva) (Classe 3) e Imidan<sup>®</sup> 500 PM/phosmet (200) e Sevin<sup>®</sup> 480 SC/carbaryl (360) como persistentes (> 30 dias de ação nociva) (Classe 4) a *T. pretiosum*. Testes de persistência biológica ajudam na estimativa da toxicidade de um agrotóxico, pois o seu impacto no campo é bastante afetado pela sua persistência. Assim, os inseticidas que foram considerados Classe 1 ou 2, já podem ser utilizados em programas integrados de controle enquanto que os inseticidas Classe 3 ou 4 devem ser avaliados à campo, em pomares de macieira, para a obtenção da classificação final de seletividade. **Palavras-chave:** efeito residual, IOBC, persistência, seletividade.

**Apoio financeiro:** CNPq e FAPERGS.